



## **BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER**

MICHELLE PAZ ARAUJO;

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer é uma condição neurodegenerativa progressiva que afeta a função cognitiva, comportamental e funcional dos pacientes. O tratamento tradicionalmente tem sido baseado em abordagens farmacológicas, porém, nos últimos anos, intervenções não farmacológicas têm ganhado destaque como abordagens complementares para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com Alzheimer. **OBJETIVOS:** O objetivo deste artigo é revisar a literatura científica dos últimos 5 anos no PubMed, sobre o tratamento não farmacológico em pacientes com Alzheimer, destacando as intervenções mais promissoras e seus benefícios. **METODOLOGIA:** Para esta revisão bibliográfica, foram realizadas buscas no PubMed utilizando os seguintes termos de pesquisa: "Alzheimer", "intervenções não farmacológicas", "terapia cognitivo-comportamental", "exercício físico", "estimulação cognitiva", "intervenções nutricionais", "intervenções psicossociais" e "abordagem centrada na pessoa", incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos, em língua inglesa. **RESULTADOS:** A revisão bibliográfica evidenciou que diversas intervenções não farmacológicas têm sido associadas a melhorias na qualidade de vida de pacientes com Alzheimer. A terapia cognitivo-comportamental tem se mostrado eficaz na redução dos sintomas comportamentais, como ansiedade e agitação. O exercício físico tem demonstrado efeitos positivos na função cognitiva e no seu declínio. A estimulação cognitiva, por meio de atividades que desafiam o cérebro, também tem sido associada a melhorias na função cognitiva e na qualidade de vida desses pacientes. Além disso, intervenções nutricionais, foram apontadas como estratégias importantes para a prevenção e o manejo dos sintomas do Alzheimer. Intervenções psicossociais, como o suporte emocional e a educação para os cuidadores, se mostraram benéficas na melhoria da qualidade de vida do paciente com Alzheimer e de seus cuidadores. A abordagem centrada na pessoa, tem sido destacada como uma abordagem humanizada e eficaz no cuidado aos pacientes com Alzheimer. **CONCLUSÃO:** As intervenções não farmacológicas têm se mostrado promissoras na melhoria da qualidade de vida de pacientes com Alzheimer. A terapia cognitivo-comportamental, o exercício físico, a estimulação cognitiva, intervenções nutricionais, intervenções psicossociais e a abordagem centrada na pessoa são exemplos de intervenções que têm demonstrado benefícios na função cognitiva, no manejo dos sintomas comportamentais e na qualidade de vida dos pacientes com Alzheimer.

Palavras-chave: **ALZHEIMER; ESTIMULAÇÃO COGNITIVA; NEUROLOGIA; FUNÇÃO COGNITIVA; INTERVENÇÕES**